

BRINCAR PARA DESPERTAR: CRIANÇAS VAMOS LÁ?

Eloisa Lovato Lopes

Silvia Maria Barreto dos Santos

Ulbra Cachoeira do Sul

eloisalovatolopes@gmail.com

RESUMO

Como exigência do curso de Pedagogia, apresenta-se a seguir o relatório de Estágio em Educação Infantil, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, na turma Pré II A composta por 20 alunos, sendo 14 meninos e 6 meninas na Escola Municipal de Educação Infantil Dona Tereza, no município de Candelária. Sendo que o estágio tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência. Neste sentido, desenvolveu-se o projeto “Brincar para despertar: crianças vamos lá?”, para crianças ativas, participativas e dispostas em ajudar nas tarefas propostas, envolvendo seus familiares e os seus conhecimentos prévios, para uma aprendizagem significativa. Diante do projeto, o ato de brincar proporciona uma interação lúdica e afetiva nas relações sociais com as outras crianças, criando laços amigáveis. Na educação, brincar é um meio de promover o desenvolvimento integral da criança, principalmente na Educação Infantil o professor necessita proporcionar atividades lúdicas para desenvolver as aprendizagens dos infantes. O estágio curricular de Educação Infantil foi meu primeiro estágio na vida acadêmica. Foi uma experiência essencial para a minha formação, pois oportunizou-me conhecer de perto a realidade de uma sala de aula, neste coloquei em prática o que aprendi durante as demais disciplinas do curso, fazendo uma relação teoria e prática. A criação do projeto, a construção das atividades, a observação da turma e o contato com a escola, permitiu-me refletir sobre a relevância e responsabilidade que o professor possui na vida do educando.

Palavras-chave: brincar, educação infantil, estágio.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se a seguir, o relatório de estágio desenvolvido no primeiro semestre de 2017, exigência da disciplina “Estágio Curricular Educação Infantil”. O estágio tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo apresentar o relato do estagiário sobre a experiência vivenciada ao longo da realização do estágio.

Ao instigar o interesse das crianças, as brincadeiras estão sempre à frente de suas vontades e manifestações. Nas experiências lúdicas ela reproduz suas emoções, sentimentos e seu cotidiano. Brincar é de suma importância na Educação infantil, pois é uma fase significativa para o seu desenvolvimento e suas aprendizagens.

Neste sentido, desenvolveu-se o projeto “Brincar para despertar: crianças vamos lá?”, ao realizar o Estágio em Educação Infantil na turma Pré II A na Escola na Escola Municipal de

Educação Infantil Dona Tereza, no município de Candelária. Buscando envolver os alunos e suas famílias numa aprendizagem significativa, valorizando os conhecimentos prévios, a cultura, a interação e o respeito nas brincadeiras diante das atividades propostas, contribuindo para a formação dos educandos em sua integralidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Brincar é sem dúvida um ação importante para a vida da criança, bem como no desenvolvimento dos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Rau (2012, p.31) afirma que “a ludicidade se define pelas ações do brincar que são organizadas em três eixos: o jogo, o brinquedo, e a brincadeira. Ensinar por meio da ludicidade é considerar que a brincadeira faz parte da vida do ser humano [...]”. Desta maneira brincar não é apenas uma obra de entretenimento para a criança, mas sim uma prática de aprendizagem.

O ato de brincar proporciona uma interação lúdica e afetiva nas relações sociais com as outras crianças, criando laços amigáveis. Nos jogos e brincadeiras os infantes aprendem a raciocinar, observar, a chegar em um consentimento na divisão dos brinquedos. Ao ensinar por meio da ludicidade, as crianças aprendem a respeitar regras, expressar-se com facilidade, despertam o seu imaginário, exercem suas lideranças e recriam muitas vezes seu meio social.

Na educação, brincar é um meio de promover o desenvolvimento integral da criança, principalmente na Educação Infantil o professor necessita proporcionar atividades lúdicas para desenvolver as aprendizagens dos infantes. Sobre esta importância Felipe (2001, p.31) apresenta:

A perspectiva teórica do sociointeracionismo destaca o papel do adulto frente ao desenvolvimento infantil, cabendo-lhe proporcionar experiências diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam fortalecer sua autoestima e desenvolver suas capacidades.

O faz de conta é um elemento muito presente nas brincadeiras, em razão disso o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01) destaca que:

Pela oportunidade de vivenciar brincadeiras imaginativas e criadas por ela mesmas, as crianças podem acionar seus pensamentos para a resolução de problemas que lhe são importantes e significativos. Propiciando a brincadeira, portanto, cria-se um espaço no qual as crianças podem experimentar o mundo e internalizar uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.

Dessa forma, a brincadeira permite que as crianças desempenham vários papéis, vários personagens, enriquecendo sua identidade, demonstram o que está ocorrendo em seu mundo interno e externalizam sentimentos.

A atividade lúdica propicia o manejo da ansiedade e dos conflitos, a tolerância às frustrações, além de favorecer o aumento da autoestima e estimular relações de confiança

consigo e com os outros, logo, a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e compartilhando sua alegria de brincar, além de desenvolver diversas outras habilidade e atitudes importantes para o processo de ensino-aprendizado, que refletirão na sua participação social mais tarde.

METODOLOGIA

Para melhor desenvolver um trabalho no estágio de Educação Infantil averigui sobre o tema que submeti a desenvolver. Uma forma de adquirir mais conhecimento em relação as atividades propostas perante aos alunos. Logo, procurei desenvolver atividades diferenciadas relativas ao brincar.

Observei durante cinco dias a turma do Pré II A da EMEI Dona Tereza, em que consegui observar algumas manifestações dos infantes. E assim desenvolvi meu planejamento dentro da proposta da escola, para em seguida começar a prática do estágio no período de 10/05/2017 a 04/05/2017.

Busquei desenvolver uma metodologia bastante prática, envolvendo diferentes linguagens pautadas no lúdico. Durante todo o projeto oportuneizei aos alunos desenvolverem sua criatividade e imaginação, através das suas próprias criações. Para isso, foram realizadas narrações de histórias envolvendo diferentes recursos, criação de brinquedos utilizando materiais recicláveis, prática de atividades físicas, sessão historiada, passeio, produção de trabalhos artísticos com diversos materiais, entre outras atividades.

A avaliação foi realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma do Pré II A é composta por 20 alunos, sendo 14 meninos e 6 meninas. No primeiro contato com a turma fui muito bem recepcionada e assim foi também em todo o desenvolver do projeto, as crianças demonstraram afeto e carinho pela estagiária, respeitando-a como professora.

São crianças ativas, participativas e dispostas em ajudar nas tarefas propostas. Porém, alguns demonstraram dificuldades em cumprir combinados, em alguns momentos agiam de forma agressiva com os colegas, em que era preciso a intervenção da professora. Diante destes problemas enfrentados na turma, sempre procurei fazer atividades com que eles respeitassem a vez do colega, incentivando o compartilhamento.

Em sua maioria, são alunos de classe baixa, advindos do bairro local e demais bairros da cidade. Os alunos se deslocam para escola juntamente com seus pais e apenas um utiliza

transporte escolar. As famílias demonstram-se aparentemente estruturadas, porém alguns moram com avós, outros possuem pais separados e um não tem mais os pais. As famílias demonstravam-se preocupadas, procurando estar sempre a par do que acontecia na instituição de ensino.

Refletindo e analisando a minha prática como um todo, tenho a certeza de que fiz o meu melhor, sempre tive dedicação e preocupação para oportunizar a turma atividades diferenciadas e prazerosas, que fosse significativas para seu aprendizado e suas necessidades. Acredito que o estágio foi de grande significado tanto para mim, como para meus alunos, pois atendeu a todas expectativas e ambos saíram satisfeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular de Educação Infantil foi meu primeiro estágio na vida acadêmica. Foi uma experiência essencial para a minha formação, pois oportunizou-me conhecer de perto a realidade de uma sala de aula, neste coloquei em prática o que aprendi durante as demais disciplinas do curso, fazendo uma relação teoria e prática. A criação do projeto, a construção das atividades, a observação da turma e o contato com a escola, permitiu-me refletir sobre a relevância e responsabilidade que o professor possui na vida do educando.

O estágio contemplou a realidade dos alunos, sua cultura e seus desejos próprios em busca de uma aprendizagem satisfatória. Assim como a participação da família diante de atividades propostas perante a turma com seus conhecimentos prévios. Sendo assim, durante a prática todos os alunos com suas peculiaridades se envolveram e participaram das atividades propostas, atendendo a todas expectativas.

Por fim, vale destacar que todas as noites mal dormidas pensando em realizar o melhor para a turma valeram a pena. Se antes era um sonho ser professora, agora quero se concretize, pois é gratificante fazer a diferença na vida de uma criança, ver que deixei marcas boas e saudades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998, vol.1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pff/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 17 jun. 2017.
- FELIPE, Jane. O Desenvolvimento Infantil na Perspectiva Sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon. In CRAIDY, Carmem e KAERCHER, Gládis E. (Organizadoras). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: InterSaber, 2012.